

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** CENTRO UNIVERSITÁRIO TERESA D'ÁVILA (UNIFATEA)

**Programa:** DESIGN, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (33245010001P7)

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Área de Avaliação:** ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação (Avaliação):** 20/09/2017

**Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	30.0	Bom	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10.0	Bom	Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Bom	Bom

#### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Bom

**Reconsideração**  
Bom

#### Justificativa

A proposta está orientada pela articulação das áreas de Design, Tecnologia e Inovação, que dão origem ao título da única área de concentração existente no programa. Possui duas linhas de pesquisa respectivamente: Inovação e Empreendedorismo e Projeto de Produto, que abrigam projetos de investigação em andamento.

Observa-se interação com escolas técnicas regionais, como é o caso da ETEC Lorena, havendo necessidade de maior aprofundamento e efetiva abrangência dos mecanismos de interação, considerando-se que se trata de programa recém inaugurado.

A infraestrutura para ensino, pesquisa e administração está adequada ao funcionamento do programa, ressaltando-se, entretanto, que o programa está ciente da necessidade de reavaliação das atuais instalações das oficinas.

No planejamento do programa apresenta as seguintes metas: estabelecimento de rede de incubadoras capazes de auxiliar no estímulo a formação de start ups e fomento de espírito empreendedor entre os

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

discentes. Criação de núcleo de Inovação Tecnológica; fortalecimento de relações com os setores empresariais regionais, no âmbito da inovação tecnológica; estímulo às relações institucionais com outros programas; ampliação do processo de internacionalização.

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto de solicitação de reconsideração. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	25.0	Bom	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	25.0	Bom	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

### Justificativa

2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs), estável, com 10 professores em 2015 e em 2016. A participação de colaboradores foi constante – 4 docentes. A maioria dos docentes têm formação em nível de Doutorado, havendo apenas um docente Mestre. Corpo docente maduro, com ano de titulação variando entre 1992 e 2014.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral manteve-se constante com 4 docentes. Observa-se baixa dependência em relação a colaboradores e visitantes: 23 %.

2.3. Com relação nas atividades de ensino (disciplinas), apenas 3 (de 13) professores ministraram disciplinas em 2015, 10 de 13 professores ministraram disciplinas em 2016. A atuação em projetos acadêmicos de pesquisa é estável em cerca de 10 dos 13 docentes atuando em projetos de pesquisa acadêmicos no período. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado observa-se pouca variação, com 9 orientações para 13 docentes.

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto de solicitação de reconsideração. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### 3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.0	Não Aplicável	Não Aplicável
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Não Aplicável	Não Aplicável
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	30.0	Não Aplicável	Não Aplicável
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Não Aplicável	<b>Reconsideração</b> Não Aplicável

#### Justificativa

A IES integralizou apenas dois anos de curso e não declarou nenhuma defesa.  
Recomenda-se a manutenção do conceito de aprovação neste quesito.

#### Justificativa Reconsideração

Considerando que o Programa não declarou nenhuma defesa para o período, mantém-se a avaliação original da Comissão de Avaliação

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	30.0	Bom	Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	10.0	Bom	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

#### Justificativa

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do Quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e as métricas descritas no Relatório de

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito: MUITO BOM

Esse resultado deve-se aos seguintes motivos:

4.1 - o Programa apresenta uma produção qualificada um pouco abaixo da média da área, obtendo a nota 5,0 no somatório de periódicos, livros e eventos;

4.2 – a produção técnica revelou-se um pouco abaixo da média da área (1,4 pontos enquanto a média foi de 2,0 pontos); porém, o Programa apresenta também produção artística e patente;

4.3 - há uma distribuição bem equilibrada das publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa;

4.4 – a maioria da produção qualificada é articulada à proposta do Programa e vinculada a uma linha de pesquisa.

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto de solicitação de reconsideração. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação.

## 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Impacto do Programa.	30.0	Bom	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	25.0	Regular	Regular
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	25.0	Bom	Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

### Justificativa

O programa apresenta boas ações com impacto tecnológico e profissional, bem como algumas no âmbito educacional (5.1). Não se constata, ainda, uma sistematização de cooperação com outros cursos e programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação (5.2). Os desdobramentos setoriais, apesar de iniciais, já são evidentes (5.3). As relações com outras instituições e cooperações são comunicadas de forma transparente pelo site, apesar de seus resultados não estarem claramente indicadas no relatório apresentado (5.4).

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto de solicitação de reconsideração. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Não Aplicável	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	30.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	20.0	Bom	Bom

### CONCEITO DA COMISSÃO

<b>Avaliação</b>	<b>Reconsideração</b>
Regular	Bom

### Apreciação da Avaliação

#### QUESITO 1

No que se refere ao quesito número 1, as informações são consistentes.

#### QUESITO 2

No que tange ao quesito 2, os dados foram obtidos sem dificuldades.

#### QUESITO 3

O curso não declarou nenhum trabalho de conclusão, impossibilitando, desta forma, a avaliação do quesito.

#### QUESITO 4

Em relação à produção intelectual, os dados foram extraídos das planilhas geradas a partir da plataforma Sucupira, de acordo com o declarado pelo Programa e classificado pelas comissões Qualis e Livros.

#### QUESITO 5

Os dados sobre inserção social poderiam ser descritos de forma mais profunda, relacionando resultados a cooperações.

### Apreciação da Reconsideração

O texto da reconsideração destaca os itens de interesse para pronunciamento da Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Não Aplicável	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	30.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Bom	Bom

  

	Avaliação	Reconsideração
<b>Nota</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

### Justificativa

#### QUESITO 1

A proposta está orientada pela articulação das áreas de Design, Tecnologia e Inovação, que dão origem ao título da única área de concentração existente no programa. Possui duas linhas de pesquisa respectivamente: Inovação e Empreendedorismo e Projeto de Produto, que abrigam projetos de investigação em andamento.

Observa-se interação com escolas técnicas regionais, como é o caso da ETEC Lorena, havendo necessidade de maior aprofundamento e efetiva abrangência dos mecanismos de interação, considerando-se que se trata de programa recém inaugurado.

A infraestrutura para ensino, pesquisa e administração está adequada ao funcionamento do programa, ressaltando-se, entretanto, que o programa está ciente da necessidade de reavaliação das atuais instalações das oficinas.

No planejamento do programa apresenta as seguintes metas: estabelecimento de rede de incubadoras capazes de auxiliar no estímulo a formação de start ups e fomento de espírito empreendedor entre os discentes. Criação de núcleo de Inovação Tecnológica; fortalecimento de relações com os setores empresariais regionais, no âmbito da inovação tecnológica; estímulo às relações institucionais com outros programas; ampliação do processo de internacionalização.

#### QUESITO 2

2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs), estável, com 10 professores em 2015 e em 2016. A participação de colaboradores foi constante – 4 docentes. A maioria dos docentes têm formação em nível de Doutorado, havendo apenas um docente Mestre. Corpo docente maduro, com ano de titulação variando entre 1992 e 2014.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral manteve-se constante com 4 docentes. Observa-se baixa dependência em relação a colaboradores e visitantes: 23 %.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

2.3. Com relação nas atividades de ensino (disciplinas), apenas 3 (de 13) professores ministraram disciplinas em 2015, 10 de 13 professores ministraram disciplinas em 2016. A atuação em projetos acadêmicos de pesquisa é estável em cerca de 10 dos 13 docentes atuando em projetos de pesquisa acadêmicos no período. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado observa-se pouca variação, com 9 orientações para 13 docentes.

### QUESITO 3

A IES integralizou apenas dois anos de curso e não declarou nenhuma defesa.

Recomenda-se a manutenção do conceito de aprovação neste quesito.

### QUESITO 4

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do Quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e as métricas descritas no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito: MUITO BOM

Esse resultado deve-se aos seguintes motivos:

4.1 - o Programa apresenta uma produção qualificada um pouco abaixo da média da área, obtendo a nota 5,0 no somatório de periódicos, livros e eventos;

4.2 – a produção técnica revelou-se um pouco abaixo da média da área (1,4 pontos enquanto a média foi de 2,0 pontos); porém, o Programa apresenta também produção artística e patente;

4.3 - há uma distribuição bem equilibrada das publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa;

4.4 – a maioria da produção qualificada é articulada à proposta do Programa e vinculada a uma linha de pesquisa.

### QUESITO 5

O programa apresenta boas ações com impacto tecnológico e profissional, bem como algumas no âmbito educacional (5.1). Não se constata, ainda, uma sistematização de cooperação com outros cursos e programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação (5.2). Os desdobramentos setoriais, apesar de iniciais, já são evidentes (5.3). As relações com outras instituições e cooperações são comunicadas de forma transparente pelo site, apesar de seus resultados não estarem claramente indicadas no relatório apresentado (5.4).

### ATRIBUIÇÃO DA NOTA

Tendo em vista o tempo de implantação do programa, iniciado em 12/08/2015, será mantida a nota de abertura do programa.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa na reconsideração

O Documento de Pedido de Recomendação solicita a revisão, com vistas a elevação da Nota 3 para Nota 4.

De modo específico, os quesitos 1, 2, 3, 4 e 5, não foram objeto de solicitação de reconsideração.

Para tal, apresentam indicadores qualitativos, que já haviam sido destacados no parecer da Comissão de Avaliação de Área. Outros indicadores quantitativos referem-se a dados apresentados posteriormente à Avaliação Quadrienal e, portanto, não podem ser objeto de avaliação na reconsideração. A Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração, considerando que para o certame não houve defesa realizada, reitera a posição da Comissão de Avaliação de Área sobre a manutenção da Nota 3 de abertura do programa.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
MARIA FERNANDA RODRIGUES CAMPOS LEMOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
LUIZ ANTONIO FERNANDES CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
ANDREA QUEIROZ DA SILVA FONSECA REGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MILTON LUIZ HORN VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA ANGELA DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
FERNANDO GUILLERMO VAZQUEZ RAMOS	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

### Complementos



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### **Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

#### **Parecer Final**

	<b>Avaliação</b>	<b>Reconsideração</b>
<b>Nota</b>	3	3

#### **Justificativa**

Em sua 173ª reunião, o CTC-ES ampliado aprovou as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, na primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, mantendo a nota de recomendação por ela atribuída aos programas que não completaram um ciclo avaliativo de quatro anos por não terem ainda condições de serem avaliados em sua plenitude.

#### **Justificativa na Reconsideração**

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota 3 por ela atribuída.

### **Solicitação da Reconsideração**

#### **Justificativa**

Recurso ao parecer de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Design, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário Teresa D'Ávila - UNIFATEA

Contestação ao Parecer Geral

A Coordenação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Design, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário Teresa D'Ávila- UNIFATEA vem apresentar recurso ao parecer da avaliação quadrienal do

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

programa publicado em 20/09/2017 pela comissão de área - Arquitetura e Urbanismo da CAPES.

Visto que a comissão considera que a proposta do programa está orientada pela articulação das áreas de Design, Tecnologia e Inovação, que dão origem ao título da única área de concentração existente no programa e que o Programa possui duas linhas de pesquisa respectivamente: Inovação e Empreendedorismo e Projeto de Produto, que abrigam projetos de investigação em andamento. Observa ainda a interação do Programa com escolas técnicas regionais e uma infraestrutura para ensino, pesquisa e administração adequada ao funcionamento do programa.

Ainda mais, em relação ao corpo docente e sua produção intelectual, a Comissão avaliou os quesitos com Muito Bom, ressaltando o amadurecimento do corpo docente e a qualidade de sua produção intelectual para o período.

O relatório da Comissão aponta ainda que o programa apresenta boas ações com impacto tecnológico e profissional, bem como algumas no âmbito educacional, evidenciando-se desdobramentos setoriais. Além disso, as relações com outras instituições e cooperações são comunicadas de forma transparente pelo site, apesar de seus resultados não estarem claramente indicados no relatório apresentado.

O parecer da análise do mérito pelo CTC-ES ampliado aprovou as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, na primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, mantendo a nota de recomendação por ela atribuída aos programas que não completaram um ciclo avaliativo de quatro anos por não terem ainda condições de serem avaliados em sua plenitude.

A Coordenação considera que o argumento acima apontado não pode ser utilizado para justificar a manutenção da nota, pelos seguintes motivos:

1- Embora o Programa tenha somente dois anos de existência, o número de defesas já realizadas atinge a proporção média em número de discentes titulados. O Programa teve 15 alunos ingressantes no 2o. Semestre de 2015 com duas desistências após um semestre de curso. No 1o. Semestre de 2016, o Programa teve 15 alunos ingressantes com quatro desistências após um semestre de curso, perfazendo um total de 25 alunos a serem contabilizados no ciclo avaliativo de 24 meses para titulação.

Dos 25 alunos 13 apresentaram suas defesas até outubro de 2017 e o restante apresentará até fevereiro de 2018. Levando-se em conta 06 desistências, o Programa atinge a proporção média requerida pela avaliação, considerando-se a data de sua instalação até as defesas finalizadas em relação à média de professores permanentes.

Ainda mais, cabe-nos ressaltar que o prazo médio cumprido pelos discentes para integralização do curso até a defesa foi de 18 meses, o que reforça o atendimento às diretrizes do CT-CAPES para alcance do conceito muito bom.

Em relação ao número de discentes para cada docente, o Programa atende o critério de alunos titulados

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

pelo número de professores permanentes, que nos possibilita também um melhor conceito.

Ressalta-se a eficiência do Programa, visto que o acúmulo de experiência e aprovação por mérito dos discentes dentro do prazo de instauração do Programa deve ser um fator estimulador a uma avaliação satisfatória, uma vez que exigem elevado grau de responsabilidade, competência técnica, compromisso ético-político e experiência dos envolvidos para que tal resultado se configure. Tais requisitos são, inclusive, exigidos para manutenção dos Programas Stricto Sensu.

2- A qualidade das dissertações e da produção intelectual do Programa aponta para interlocução entre a Pós-graduação e Graduação demonstrada pelo número de projetos PIBIC, PIBIT e PIBIC-EM desenvolvidos por professores do Programa.

Das 29 bolsas institucionais dos respectivos projetos, 17 estão sob responsabilidade de orientação dos professores do PPG-DTI, configurando-se assim a estreita relação entre graduação e pós-graduação.

Os resultados positivos da primeira experiência como Programa demonstram continuidade e compromisso com o fortalecimento da pesquisa. O que se olvida demonstrar é que da articulação entre a Graduação e Pós-Graduação resultaram diversas publicações em forma de artigos, oportunidade de 05 vagas de estágios em tecnologia e inovação nas empresas da região (MAXIOM, RODAS AUTOMOTIVAS, DELFIM, ANASER) e realização de um Seminário de Inovação Tecnológica em parceria com a Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI e o INATEL – Instituto Nacional de Telecomunicações.

2- Considerando a Portaria n. 59, de 21 de março de 2017, no item 3.1 O trabalho das Comissões de Avaliação, diz no item Primeira Etapa, que: “[...] de forma a garantir que a nota final atribuída a cada Programa de Pós-Graduação expresse o atendimento a um determinado padrão de qualidade de desempenho, no todo e não apenas em parte. É importante ter em conta que embora a avaliação esteja organizada em cinco diferentes quesitos, a avaliação programa deve refletir a análise integrada desses componentes.” Em trecho mais a frente, ainda na Primeira Etapa da mesma Portaria é dito que: “ii. Observar que os Programas que ainda não estejam titulando com regularidade não devam ter suas notas elevadas ou rebaixadas, a não ser que haja indicadores claros de melhora [...]

Considerando Cf. Item 3.1, entendemos que as colocações atribuídas pela Comissão de Avaliação impõem-se a interpretação isolada dos itens de desempenho avaliados. Argumentamos que considerando o desempenho geral do Programa com apenas 2 anos de existência, e em acordo aos exemplos das realizações expostas, permite a interpretação de que a avaliação geral mantida não reflete o desempenho geral do PPG-DTI. Para reforçar a solicitação de reconsideração nos valem de mais um trecho reproduzido do documento que regula a Avaliação Quadrienal a saber: Cf. trecho ii, portanto entendemos que existem indicadores claros de melhora permitindo que se faça a reavaliação da nota aferida para a Nota 4.

Isto posto, os argumentos que se apresentam justificam a elevação do Conceito 3 para 4 do PPG-DTI do UNIFATEA na avaliação quadrienal da CAPES, o que poderá contribuir imensamente para a melhoria e fortalecimento do Programa na área.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Além do que, a importância do Programa é também significativa, pois empodera Lorena e o Vale do Paraíba, no que tange ao desenvolvimento da ciência e tecnologia, o que constitui um dos objetivos da CAPES, inserção e desenvolvimento regional.

Pede-se, portanto, que o CA-CAPES reavalie o Programa levando-se em conta os argumentos apresentados e possibilite na reavaliação do mérito a proposta de elevação do conceito.

Agradecemos a atenção e permanecemos a disposição para qualquer dúvida.

At.,

Nelson Tavares Matias

Coordenador do Programa de Pós-Graduação Design, Tecnologia e Inovação – Mestrado Profissional, UNIFATEA

### **Parecer da Pró-Reitoria**

Homologação do parecer de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Design, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário Teresa D'Ávila - UNIFATEA

### Parecer Geral

Mediante texto de recurso apresentado com grau de reconsideração pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação (Mestrado Profissional) em Design, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário Teresa D'Ávila - UNIFATEA, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão avaliou como muito bom a estrutura e itens do recurso submetido ao Comitê de Assessoramento Técnico da área de Arquitetura, Urbanismo e Design da CAPES.

At.,

Rosinei Batista Ribeiro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, UNIFATEA